



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS MEMBROS DA ACÇÃO CATÓLICA ITALIANA

Sábado, 22 de Dezembro de 1979

Caríssimos jovens da Acção Católica, que viestes de Roma e de todas as Regiões da Itália para dar ao Papa os votos de Bom Natal, em representação dos vossos amigos e amigas.

Saudo-vos cordialmente e, em vós, pretendo saudar todos os membros da Acção Católica da Juventude da Itália; melhor, desejo fazer chegar a minha afectuosa saudação de Natal a todos os jovens do mundo, confiando-vos a vós o encargo de anunciar a todos que o Papa os ama, como os ama Jesus!

Obrigado, portanto, pela vossa visita e pelos vossos votos, tão sinceros e espontâneos, que são um gesto comovente de fé e devoção para com o Vigário de Cristo.

Retribuo de bom grado a vossa delicada atenção com os meus fervorosos votos.

E o meu primeiro voto é, antes de mais, que estejais sempre conscientes do verdadeiro valor do Santo Natal. Que significa, de facto, este acontecimento tão grandioso e solene, que tem lugar na humildade e no silêncio da gruta de Belém? Vós sabeis-lo: o Natal recorda-nos que o próprio Deus, Criador do Universo, se quis tornar homem como nós, suas criaturas, quis nascer de Maria Santíssima, de modo miraculoso mas real, e aceitar como nós a vida quotidiana com todas as suas alegrias e sofrimentos.

Jesus é a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade que assumiu em si a natureza humana: é este um acontecimento tão estrondoso e único que dá novo rumo à história humana. Deus tornou-se como nós!

Caríssimos, mantende vivo o sentido verdadeiro do Natal; estai sempre conscientes do seu

autêntico significado: Jesus nasceu para cada um de nós, para cada homem, para cada rapaz e cada menina, mesmo se estes o não sabem ou não o conhecem nasceu para nos amar, para nos salvar, para nos indicar o verdadeiro sentido da vida: Mantende, também por isto, sempre viva a verdadeira alegria do Natal, que é alegria imensa, interior e sobrenatural. esta a alegria que vos desejo agora e para sempre.

O segundo voto é que sejais sempre testemunhas do Natal, durante a vossa vida e em qualquer lugar onde vos encontréis.

Ser testemunhas do Natal significa aceitar a mensagem de Jesus como definitiva e decisiva, porque divina. Jesus é o Verbo Encarnado, é a "palavra de Deus" feita carne para comunicar a Verdade, para revelar, para iluminar a humanidade sobre os seus eternos destinos. Jesus é a luz; não se pode prescindir d'Ele.

Ser testemunhas do Natal significa viver a presença de Jesus em nós através da "graça" e da Eucaristia. A recordação do Natal histórico deve transformar-se em empenho para o Natal místico, que está sempre presente no íntimo da alma e se renova de modo misterioso no encontro eucarístico, mediante a Santa Comunhão. Sede sempre amigos de Jesus Eucarístico para poderdes gozar em cada momento a alegria do Natal.

Ser testemunhas do Natal significa ainda transformar a vida em dom de caridade e de generosidade para com todos os irmãos. Caridade espiritual junta com a bondade, a docilidade e a oração, e com a ajuda a todos aqueles que sofrem na miséria, na doença e no abandono. Mas também caridade total, respondendo generosa e completamente à vocação sacerdotal ou religiosa, se vos sentirdes chamados a este superior estado de vida.

Caríssimos!

Passai o Santo Natal na alegria, junto dos vossos presépios, junto dos vossos Pais e familiares, a quem levareis também os meus votos.

Assista-vos Nossa Senhora. Acompanhe-vos a minha afetuosa Bênção.

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana